

QUARTA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 2022 • EDIÇÃO ESPECIAL

Em Brasília, governador busca viabilizar novos projetos estruturantes para o Paraná



PÁGINA 4

A nova via possui cerca de 9,5 km de extensão, com um investimento de cerca de R\$ 200 milhões

Curitiba

Ônibus passam a aceitar cartão de débito e crédito a partir de sábado



PÁGINA 5

DANIEL CASTELLANO / SMCS

A previsão é que a modalidade represente até 10% de todos os pagamentos por cartão no transporte coletivo na cidade

Em ação pioneira, Pinhais implementa ações de Assistência Social ao Comesp

A expectativa é de que, além de ampliar as ações da Comesp para a Assistência Social, seja um instrumento potencializador dos serviços de toda a região dos municípios consorciados

PÁGINA 2



Deputado Romanelli diz que estudo expõe fragilidades do novo pedágio

Um dos problemas identificados é sobre o degrau tarifário de 40% após as duplicações, que não tem fundamentação técnica

PÁGINA 7

ACOMPANHE NESTA EDIÇÃO ESPECIAL A HISTÓRIA DAS CIDADES PINHAIS E QUATRO BARRAS

COLUNA SADY RICARDO - PÁGINA 8

Bastidores

Projeto da deputada Luciana Rafagnin inclui a festa das culturas caiçara e camponesa no Calendário Oficial do Estado

DÁLIE FELBERG/ALEP



O projeto de lei 132/2022, de iniciativa da deputada estadual Luciana Rafagnin (PT), insere no Calendário Oficial de Eventos do Estado do Paraná a "Festa da Reforma Agrária: Celebrando a Cultura Caiçara e Camponesa", realizada anualmente no último sábado do mês de novembro na Comunidade Agroflorestal José Lutzemberger, no Rio Pequeno, município de Antonina. A proposta foi protocolada nesta segunda-feira (11) na Assembleia Legislativa do Paraná e segue para análise das Comissões permanentes.

Propostos conselhos municipais LGBTI+ e de Igualdade Étnico-Racial

Mensagens do Executivo sob a análise da Câmara Municipal de Curitiba (CMC), apresentadas no fim de março, pretendem aumentar a defesa dos direitos humanos na capital paranaense. Um dos projetos de lei quer instituir o primeiro Conselho Municipal da Diversidade Sexual (CMDS), responsável pela execução das políticas públicas à população LGBTI+ (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais, transgêneros, intersexuais e demais identidades de gênero e/ou orientações sexuais). O outro, adequar o Conselho de Política Étnico-Racial (Comper) a uma legislação construída no ano passado.

Deputado Galo defende a criação de um hospital público para atendimento de animais abandonados e vítimas de maus-tratos

O deputado Galo ocupou a tribuna da Assembleia Legislativa, na tarde desta terça-feira (12) para defender a criação de um hospital público no estado para atender animais abandonados ou em condição de maus tratos. "É um problema que atinge todos os municípios do estado e milhares de animais, os mais diversos e que precisam de ajuda", disse ao pedir o apoio dos demais deputados.

Por iniciativa própria, Câmara de Curitiba adota identificação dos veículos oficiais

Cumprindo decisão tomada pela Mesa Diretora da Câmara Municipal de Curitiba (CMC), em dezembro do ano passado, de identificar todos os veículos oficiais em 2022, a CMC começou a plotagem dos 28 veículos oficiais em uso pelo Legislativo. A medida foi tomada após uma consulta feita pela presidência à Procuradoria Jurídica da instituição, que apontou a necessidade da imediata aplicação da lei municipal 6.418/1983 na CMC. A norma determina a identificação de todos os veículos de uso oficial à disposição dos órgãos da Administração Direta do Município de Curitiba. Hoje, são 26 veículos à disposição de mandatos parlamentares e 2 da administração.

13 de Abril

Dia do Hino Nacional (1ª Execução do Hino Nacional Brasileiro -1831); Dia do Office-Boy; Dia dos Jovens; Dia de São Hermenegildo.

Em ação pioneira, Pinhais implementa ações de Assistência Social ao Comesp

Município inovou ao buscar a ampliação dos serviços do Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná para atender de forma integrada às demandas de acolhimento de toda a região metropolitana

Um dos serviços prestados pela Assistência Social por meio do Crea - Centro Especializado da Assistência Social, é possibilitar o acesso aos aparelhos e serviços do Estado às famílias que tiveram os seus direitos violados, que se encontram em situação de risco pessoal ou social, seja por abandono, maus tratos, abuso sexual, dentre outras situações. Na intenção de encontrar saídas para atender de uma forma igualitária e humanizada todos aqueles que necessitavam destes serviços, a Secretaria de Assistência Social de Pinhais, de forma pioneira, começou a tratar a questão de acolhimento institucional com outros municípios.

O pioneirismo de Pinhais resultou na implantação do Consórcio Multifinalitário que, através da Lei 2.562/2022 sancionada em março de 2022, ampliará a atuação da área da saúde para atender também as áreas de assistência social. Criado em 2005, O Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná - COMESP é formado pelos 28 Municípios da Região Metropolitana de Curitiba e as cidades de Guaratuba e Pontal do Paraná no litoral, e tem como objetivo principal melhorar a qualidade da assistência da Atenção Especializada dos municípios consorciados. A ampliação do Comesp, então Monofinalitário, para a área de Assistência Social, tornando-se Multifinalitário, se deu após trabalho iniciado em Pinhais em 2019, com a secretária municipal da Assistência Social, Rosângela Batista da Silva Duarte. A gestora começou um movimento com municípios da Região Metropolitana de Curitiba na busca de alternativas para o serviço de acolhimento de pessoas em situação de vulnerabilidade social, dos vários segmentos da sociedade (crianças e adolescentes, mulheres, idosos, pessoas em situação de rua, PcDs) - demanda comum a todos os municípios envolvidos.

O objetivo era atender questões sobre determinações judiciais; falta de orçamento; respei-



A expectativa é de que, além de ampliar as ações da Comesp para a Assistência Social, seja um instrumento potencializador dos serviços de toda a região dos municípios consorciados

tar índice prudencial, bem como buscar recursos do Governo do Estado e Governo Federal. Então foi criada uma Comissão de Gestores da Assistência Social com os representantes dos municípios de Campo Magro, Colombo, Fazenda Rio Grande, Pinhais e Piraquara e, buscando parcerias, surgiu a ideia de juntar-se ao Comesp. A proposta foi levada aos prefeitos e aprovada após dois anos por unanimidade, passando assim de Consórcio Monofinalitário para Multifinalitário.

"Podemos dizer que a junção de duas Políticas Públicas destinadas a atender serviços e programas a uma população que possui direitos, Saúde e Assistência Social em um único Consórcio é e será uma referência para todo o Brasil, por considerarmos a pasta da Saúde uma política Pública complexa para ser gerenciada sozinha e ser gerenciada por um único Consórcio, o Comesp. Um dos objetivos da proposta é a divisão do orçamento entre os municípios, principalmente os de pequeno porte", conta a secretária da Semas, Rosângela Batista da Silva Duarte. Pela complexidade de gerenciar a saúde com outras políticas, o consórcio é inédito, porque terá um diferencial de atuação. "Um dos aspectos do consórcio é a divisão de orçamento do município e até de profissionais, já que ele gerencia um pacote de serviços prestados para determinadas regiões. Então pode ser que tenha serviços de Curitiba que vão atender

dois, três municípios de uma vez só", explica a secretária.

Com a organização de um protocolo de intenções, buscou-se as possibilidades do consórcio apoiar a área de Assistência Social, principalmente na média complexidade, podendo também atender, em algumas ocasiões, a alta complexidade. A diretora do Comesp, Daniela Cavalcante, afirma: "O que a gente observa é que a grande vantagem para os municípios é a possibilidade da contratação das vagas em abrigos, principalmente para a população feminina, mulheres em situação de vulnerabilidade e violência, idosos e crianças".

A expectativa, com a implementação do Consórcio Multifinalitário, é de que, além de ampliar as ações da Comesp para a Assistência Social, seja um instrumento potencializador dos serviços de toda a região dos municípios consorciados, que tem hoje aproximadamente dois milhões de pessoas. "Uma outra enorme vantagem que a gente tem de expectativa com o consórcio multifinalitário é a possibilidade da transversalidade das ações e políticas públicas. O trabalho em prol da viabilidade das políticas de saúde, das políticas de assistência social e das políticas voltadas também ao desenvolvimento regional. Já temos projetos na área do agro, projetos para serem viabilizados na área da mineração, então temos grandes expectativas de potencialização de fomento econômico também", indica a diretora Daniela.

Expediente

ADMINISTRAÇÃO, COMERCIAL E REDAÇÃO

RMC PUBLICIDADE EIRELI - CNPJ: 16.549.502/0001-06

FONE/FAX: (41) 3667-1900 - E-MAIL: EDICAO@AGORAPARANA.COM.BR

E-MAIL FINANCEIRO, ADMINISTRAÇÃO E COMERCIAL:

ADM@AGORAPARANA.COM.BR - HTTP://WWW.AGORAPARANA.COM.BR

ORÇAMENTO DE ANÚNCIOS: SÚMULAS-IAP, EDITAIS E OUTROS
SOLICITAR NO E-MAIL: ADM@AGORAPARANA.COM.BR

DIRETOR PRESIDENTE: SADY RICARDO DOS SANTOS NETO

EDITORA-CHEFE JORNALISTA RESPONSÁVEL: ALIANA MACHADO - MTB 0011858/PR

CIRCULAÇÃO:

PINHAIS, SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, CURITIBA, PIRAQUARA, QUATRO BARRAS, CAMPINA GRANDE DO SUL, ARAUCÁRIA, ALMIRANTE TAMANDARÉ, COLOMBO, FAZENDA RIO GRANDE, RIO BRANCO DO SUL, LAPA.

O CONTEÚDO DAS MATÉRIAS ASSINADAS É DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES
NÃO EXPRESSANDO NECESSARIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL. FILIADO ÀS ENTIDADES:

Quatro Barras

Escola Especial Joanna Valache reinaugura quadra de golfe com torneio intermunicipal

Integração entre atletas de cidades vizinhas demonstra importância do esporte para o desenvolvimento de alunos especiais

Alegria e expectativa marcaram a reabertura do Circuito de Jogos de Inclusão, que está sendo retomado agora, após dois anos de pandemia, e que mobiliza um time especial: atletas de escolas especiais dos municípios de Quatro Barras, Piraquara, Pinhais e Campina Grande do Sul.

A retomada deste projeto, que prevê competições de diferentes modalidades nos municípios participantes, foi realizada nesta quinta-feira (7), com a primeira etapa sediada na Escola Especial Joanna Valache, em Quatro Barras, e culminou com outro evento importante para a escola: a reinauguração da quadra de golfe, construída em 2016 e desde então utilizada para a prática do Golf-7.

O evento inaugural do circuito contou com a participação de cerca de 30 alunos das cidades que integram a competição esportiva, além de profissionais dedicados à Educação Especial. O prefeito Loreno Tolardo; o vice-prefeito Jarbas Mocelin; e o secretário de Educação, Esporte, Lazer e Juventude, Fredinei Rodrigues (Fré), acompanharam a cerimônia de abertura, destacando o potencial transformador do esporte para o desenvolvimento dos alunos. "Quero dar as boas vindas a todos os alunos e municípios hoje representados, e falar da satisfação de acompanhar um momento tão importante de integração através do



"Não há alegria maior do que ver nossos alunos felizes", contou a diretora

esporte", disse Tolardo. O prefeito também falou sobre o processo contínuo de melhorias estruturais na Escola Joanna Valache, que desde o ano passado vem recebendo ações de revitalização, como pintura, colocação de pisos, aquisição de equipamentos esportivos, além da reforma da quadra de golfe, que recebeu um novo gramado sintético. "Teremos muitas novidades e investimentos pela frente, como a cobertura desta quadra, que favorece muito a prática esportiva, e a construção de três novas salas de aula", anunciou Tolardo. O vice-prefeito Jarbas Mocelin também destacou a satisfação de

acompanhar este momento da escola. "É muito bonito ver esta integração dos municípios a favor da inclusão. Hoje é um dia de especial alegria", disse ele. O secretário de Educação, Esporte, Lazer e Juventude, Fredinei Rodrigues (Fré), agradeceu e parabenizou a equipe da Escola Joanna Valache pela dedicação incondicional aos alunos. "Esta equipe trabalha muito. Só temos a parabenizar o belo trabalho que estes profissionais vêm fazendo. O prefeito nos pede diariamente este olhar pela Educação e a qualidade do ensino aos nossos alunos. Vocês realizam um papel essencial neste sentido", disse Fré.

CIRCUITO

O Circuito dos Jogos de Inclusão teve início em 2018 por iniciativa dos profissionais de Educação Física das Prefeituras Municipais. De acordo com a coordenadora de Educação Física da Secretaria Municipal de Educação, Cristiane Toledo, neste ano de retomada, várias modalidades estão previstas como o Golf 7, futsal, bocha, poli bate e atletismo, com competições nos municípios participantes. A diretora da escola, Vanessa Alcântara, contou sobre a expectativa que envolveu a retomada do circuito. "É gratificante ver o entusiasmo dos alunos e esta parceria tão produtiva com os municípios vizinhos. Toda a equipe da escola se mobiliza e o resultado nos emociona. Não há alegria maior do que ver nossos alunos felizes", contou a diretora.

A reforma da quadra de golfe também tem um papel importante no dia a dia dos alunos. Segundo o professor de Educação Física, Tiago Silva, o novo gramado sintético facilita deslocamentos e a mobilidade da bola e dos atletas, favorecendo o desempenho e a prática do golfe. Hoje duas modalidades do esporte são praticadas na Escola Joanna Valache: o Golf-7 e o Golf MM, uma modalidade criada no próprio espaço escolar para tornar o esporte ainda mais inclusivo. Atualmente, todos os alunos da escola - ao todo 56 - participam do projeto de golfe.

Pinhais

Projeto Rua da Cultura levou atividades e apresentações culturais para os moradores do bairro Emiliano Perneta

Projeto idealizado pela Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer foi promovido no último sábado (9), na Praça do Skate

No último final de semana, a Praça do Skate, localizada na Avenida Jacob Macanhan, recebeu as atividades do projeto Rua da Cultura, iniciativa idealizada pela Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer (Semel).

As ações aconteceram das 11h às 17h, de sábado (9), promovendo de graça para moradores do bairro Emiliano Perneta e região, diferentes atividades culturais: desenhos, camarim de pintura, danças, oficinas de grafite, troca de livros e disponibilizando alguns brinquedos (tobogã e pula-pula) para as crianças.

Nesta edição, também ocorreram algumas apresentações artísticas. No começo da tarde, o CTG Posteiro dos Mananciais foi o primeiro a se apresentar com danças birivas. Depois a Cia Desirre Favoreto trouxe dois grupos (Gamers Crew e Elite Cia DF) para apresentar danças urbanas, as famosas danças de TikTok. E no final, o movimento da cultura hip hop realizou a Batalha de



As crianças podem participar de várias atividades e os adultos podem assistir às apresentações

MCs. Durante o dia, várias famílias que moram no bairro, e também, aquelas que passavam pelo local, deram uma paradinha para participar das opções culturais.

A biomédica Letícia de Fátima Moreira mora no Atuba e quando passou pela avenida com seu filho João Pedro, decidiu participar.

"Achei essa iniciativa muito legal, pois gera integração. As crianças podem brincar, tem livros para ler, e também, tem a parte da pintura. A reação do meu filho foi incrível porque quando ele viu a tenda já ficou entusiasmado, e ao final, ficou muito feliz em participar. Foi um programa diferente para a gen-

te fazer no sábado e bem gostoso", disse ela.

As atividades e as apresentações chamaram atenção e foram parabenizadas pela comunidade local. A moradora do Emiliano Perneta, Vera dos Santos, soube da ação e trouxe o neto, o pequeno Arthur, para brincar e pintar o rosto no "Camarim da Pintura". "Como é bom vermos ações como esta serem ofertadas para as pessoas. As crianças podem participar de várias atividades e os adultos podem assistir às apresentações, em um programa bem gostoso de todos participarem. Moro em Pinhais há mais de 40 anos e fico feliz em saber que em Pinhais há programas como este que incentivam a presença das famílias. A Prefeitura está de parabéns", afirmou.

Na ocasião, a prefeita Rosa Maria e o secretário de Cultura, Esporte e Lazer, Bruno Sitima, acompanharam os trabalhos que foram coordenados pelos servidores do Departamento de Cultura, da Semel.

Em Brasília, governador busca viabilizar novos projetos estruturantes para o Paraná

Ratinho Junior se encontrou nesta terça-feira (12) com o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio. A conversa girou em torno da Nova Ferroeste, a extensão da Poligonal do Porto de Paranaguá e a implantação de um Corredor Metropolitana na Grande Curitiba

Em busca de fortalecer a logística de transporte no Paraná, o governador Carlos Massa Ratinho Junior se reuniu nesta terça-feira (12), em Brasília (DF), com o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio. A conversa girou em torno do financiamento por parte do governo federal de novos projetos estruturantes para o Estado, como a extensão da Poligonal do Porto de Paranaguá; a implantação do Corredor Metropolitano na região de Curitiba; e a pavimentação da ligação rodoviária entre São José dos Pinhais e Mandirituba.

Além disso, houve uma atualização sobre o andamento do projeto da Nova Ferroeste dentro da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), com avanço no processo de licenciamento. Também participaram do encontro o secretário de Estado da Infraestrutura e Logística, Fernando Furiatti; o diretor-presidente da Ferroeste, André

Gonçalves; e o coordenador do Plano Estadual Ferroviário, Luiz Fagundes.

"Foi uma conversa bastante produtiva. O ministro conheceu melhor os projetos em andamento no Estado e se comprometeu a colaborar, a ajudar naquilo que for possível. O Paraná tem um grande pacote de obras em andamento, muitas em parceria com o governo federal com a segunda ponte entre Brasil e Paraguai. Há uma sintonia em busca daquilo que for melhor para a população", afirmou o governador. Ratinho Junior explicou para o ministro que o projeto técnico da Nova Ferroeste está praticamente pronto. Uma das últimas etapas a ser vencida antes do encaminhamento para leilão na Bolsa de Valores de São Paulo (B3) é a indicação por parte do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) da licença prévia ambiental. As audiências públicas em algumas cidades que vão



A nova via possui cerca de 9,5 km de extensão, com um investimento de cerca de R\$ 200 milhões

abrigar o novo traçado da ferrovia estão previstas para começar em maio. O investimento estimado é de R\$ 29,4 bilhões.

"É o maior projeto estruturante em andamento no Estado, algo que vai mudar a dinâmica de exportação de produtos de toda a parte sul do País. O Paraná e o Brasil vão ganhar muito com a construção deste corredor sobre trilhos", ressaltou o governador. A Ferroeste, destacou o diretor-presidente da empresa ferroviária, existe desde 1991 e administra o atual traçado de 248 quilômetros de trilhos

entre Guarapuava e Cascavel. Com o projeto da Nova Ferroeste, essa linha será ampliada nos dois sentidos, fazendo a ligação entre Maracaju, no Mato Grosso do Sul, e o Porto de Paranaguá. Haverá ainda um ramal entre Cascavel e Foz do Iguaçu para captar carga do Paraguai e da Argentina. Com 1.304 quilômetros, a estrada de ferro dará lugar ao Corredor Oeste de Exportação, com potencial para ser o segundo maior corredor de grãos e contêineres refrigerados do País. "O ministro foi bem acessível. Perguntamos da possibili-

dade de o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) colaborar com o projeto e ele prometeu ajudar nessa interlocução", comentou Gonçalves.

RMC

Ratinho Junior apresentou também duas propostas para melhorar a circulação entre os municípios que formam a Região Metropolitana de Curitiba (RMC). Entre elas, destaque para a implantação do Corredor Metropolitano na continuidade da PR-423. A Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (Comec) pretende construir um novo trecho de rodovia dando continuidade à atual PR-423 na ligação entre Araucária (Rodovia do Xisto) e Curitiba/Fazenda Rio Grande (BR-116). A ligação funcionará como um segundo contorno na região sul de Curitiba, desviando cerca de 25% do tráfego do atual Contorno Sul, uma das principais vias da RMC, e também parte do intenso

movimento na interseção da BR-116 com o próprio Contorno Sul, na região do Ceasa. A nova via possui cerca de 9,5 km de extensão, com um investimento de cerca de R\$ 200 milhões. O outro projeto atende uma demanda histórica da população local, que é a pavimentação da rodovia de ligação entre os municípios de São José dos Pinhais e Mandirituba. O trecho parte do trevo da empresa Volkswagen-Audi, na BR-376, em São José dos Pinhais, até a Rua Gilberto Palu, em Mandirituba, na ligação com a BR-116. A estrada passa pela Colônia Marcelino, local de grande potencial para o turismo rural e religioso, e também cria uma via alternativa para os municípios de Quintandinha, Agudos do Sul, Piên, Campo do Tenente e Rio Negro, todos localizados no chamado segundo anel da RMC. Possui extensão de aproximadamente 26 km e deverá representar um investimento de R\$ 60 milhões.

COMPRA DIRETA.

Apoio para a agricultura familiar e alimento para quem precisa.

18 mil agricultores
150 cooperativas

O Paraná Solidário, um programa do Governo do Estado, além de comprar as produções de milhares de agricultores e usá-las nos projetos sociais pelo Paraná, também possui diversos outros programas para melhorar a vida dos paranaenses que precisam de apoio. Assim, vamos em frente, sem deixar ninguém para trás.





Curitiba

Ônibus passam a aceitar cartão de débito e crédito a partir de sábado

Os usuários do transporte coletivo de Curitiba poderão pagar a passagem com cartão de débito e crédito à vista, relógios inteligentes e smartphones também dentro dos ônibus. A novidade estará disponível, a partir do próximo sábado (16), em toda a frota de ônibus que opera com catraca.

A funcionalidade já está ativa, desde 18 de março, nos 22 terminais e nas 335 estações-tubo da cidade. Com a ampliação para os ônibus com validador, todas as 254 linhas da capital passam a oferecer a tecnologia.

"Trata-se de uma inovação tecnológica que traz praticidade, comodidade e mais segurança para o usuário, já que reduz a circulação de dinheiro", ressalta o presidente da Urbanização de Curitiba (Urbs), Ogeny Pedro Maia Neto. "Acreditamos que vamos atrair inclusive passagei-



A previsão é que a modalidade represente até 10% de todos os pagamentos por cartão no transporte coletivo na cidade

ros novos para o sistema, como turistas e pessoas que não têm cartão-transporte", prevê o presidente da Urbs.

Em menos de um mês em funcionamento nas estações-tubo e terminais, o pagamento por cartões de débito e crédito já representa 2% das operações com cartão na cidade. São, em média, seis mil operações em dias úteis nessa modalidade. O cartão de crédito

tem sido a opção favorita, com 54% das operações, contra 46% do débito. A previsão é que a modalidade represente até 10% de todos os pagamentos por cartão no transporte coletivo na cidade.

TECNOLOGIA

O pagamento por cartões e celulares funciona por aproximação, sem contato (contactless) e sem a necessidade

de digitar senha. Para pagar a passagem com esta nova opção, o usuário deverá, obrigatoriamente, ter um cartão de débito ou crédito que possua a tecnologia por aproximação (NFC) - na qual basta encostar no validador para efetuar o pagamento.

Os cartões que usam a tecnologia contactless possuem um símbolo de transmissão que lembra o do wi-fi, só que deitado. A função precisa ter sido ativada pelo usuário junto ao banco. A cobrança da tarifa aparecerá na fatura ou no extrato da conta corrente do usuário.

BANDEIRAS

O sistema aceita pagamento com as bandeiras Visa, Mastercard e Elo. Todos os ônibus receberão adesivos informando sobre a disponibilidade desse tipo de pagamento. O valor da passagem é o mesmo cobrado em di-

neiro e cartão-transporte (R\$ 5,50), mais a taxa que o usuário paga à operadora, de 2,07% (R\$ 0,12) por bilhete. A cobrança de taxa pelas operadoras está prevista na lei federal 13.455/2017.

O usuário pode pagar até três passagens por viagem/validador, com o intervalo de 15 minutos para a próxima compra de até três passagens.

O preço da passagem de R\$ 5,50 (mais a taxa de conveniência) nos cartões de crédito e débito vale para todos os horários e linhas, inclusive nas que operam com bilhete a R\$ 4,50 fora dos horários de pico (já que esse benefício é concedido apenas para pagamento em cartão-transporte Urbs). O pagamento permite, assim como o dinheiro e o cartão-transporte, a integração com demais linhas em terminais e estações-tubo, sem ter necessidade de pagar mais uma passagem.

Regulamentação da criação de animais da fauna nativa, exótica e doméstica avança na CCJ

Proposta que pretende combater tráfico de animais silvestres e promover o bem-estar animal segue tramitação em demais Comissões

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia Legislativa do Paraná aprovou nesta terça-feira (12) o projeto de lei 466/2021, que trata da criação, manejo, conservação e comercialização de animais da fauna nativa, exótica e doméstica, bem como o licenciamento e a política de gestão de criadouros comerciais e estabelecimentos comerciais de fauna nativa e exótica. A matéria, que recebeu parecer favorável do relator, deputado Delegado Jacobós (PL), segue para demais Comissões antes de ser analisada em plenário.

Assinada pelos deputados Francisco Bühner (PSD), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Requião Filho (PT), Marcio Pacheco (Republicanos), Tercílio Turini (PSD), Ademar Traiano (PSD), Professor Lemos (PT), Paulo Litro (PSD) e Rodrigo Estacho (PSD), o projeto visa assegurar os efeitos



Os critérios e diretrizes da Portaria se mostraram eficazes para o cumprimento dos propósitos, tornando o Paraná um Estado com uma das mais avançadas políticas na gestão de fauna

benéficos para a conservação da fauna, combate ao tráfico de animais silvestres, bem-estar animal, desenvolvimento econômico e a geração de divisas.

Na justificativa da matéria, os parlamentares lembram que, com a publicação da Lei Complementar 140/2011, a gestão de fauna nativa e exó-

tica passou a ser competência dos estados. Para atender às determinações legais, o Paraná, por meio do então Instituto Ambiental do Paraná (IAP), publicou a Portaria 246/2015, que estabelece critérios, procedimentos, trâmite administrativo e premissas para o Licenciamento Ambiental de empreendimentos

que fazem uso e manejo de fauna nativa ou exótica em condição de conservação fora do lugar de origem.

Os autores do projeto argumentam que os critérios e diretrizes da Portaria se mostraram eficazes para o cumprimento dos propósitos, tornando o Paraná um Estado com uma das mais avançadas políticas na gestão de fauna. Neste sentido, dizem, o projeto de lei proposto "é fundamental para conferir ainda maior segurança jurídica ao setor, garantindo o exercício da atividade de criação comercial legal de animais da fauna nativa, exótica e doméstica".

IML

Com uma emenda modificativa, foi aprovado o projeto de lei 763/2021, do Poder Executivo, que altera a lei nº 19.362/2017, para incluir a destinação de ossadas huma-

nas identificadas não reclamadas e não identificadas que se encontram sob custódia do Instituto Médico-Legal (IML).

Em uma das alterações, a proposta determina que as ossadas não identificadas e não reclamadas até o décimo quinto dia após o procedimento a ser realizado pela Seção de Antropologia do IML e após autorização da autoridade policial ou judicial serão encaminhadas ao Serviço Funerário Municipal para que proceda à adequada destinação. De acordo com o Governo, as adequações têm a finalidade de inserir dispositivos que disciplinem o sepultamento de ossadas. O Executivo afirma, na justificativa da matéria, que a Lei atual é omissa quanto ao procedimento. O objetivo é sanar possíveis falhas, "conferindo o tratamento dado aos cadáveres para a devida e digna destinação final".

Conselho de Alimentação Escolar explica alterações promovidas pelo FNDE

Na Câmara, presidente do Conselho explicou os novos parâmetros criados pela resolução 6/2020 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), entre outros temas

Nesta segunda-feira (11), a Frente Parlamentar de Segurança Alimentar e Nutricional da Câmara Municipal de Curitiba (CMC) promoveu uma reunião em que teve a participação de Patrícia Samofal, presidente do Conselho de Alimentação Escolar (CAE) e representante civil do Conselho Regional de Nutricionistas da 8ª Região. O objetivo da reunião, dirigida pela vereadora Professora Josete (PT), que preside a Frente, foi debater as denúncias sobre atrasos nas entregas dos alimentos em unidades escolares e também o contrato da empresa Risotolândia com a Prefeitura de Curitiba.

A vereadora Josete, que também ocupa a presidência da Frente Parlamentar de Segurança Alimentar e Nutricional, lembrou que o Conselho de Alimentação Escolar envolve representantes do poder público, da sociedade civil e das entidades de educadores e discentes. O vice-presidente da Frente, vereador Nori Seto (PP), destacou a importância do encontro para o entendimento dos mecanismos que orientam a distribuição de alimentos em escolas e CMEIs, cujos contratos são diferenciados.

Patrícia Samofal esclareceu que o município recebe os recursos e adquire os alimentos, que são encaminhados para as unidades. "Esta aquisição é feita por meio de licitação e a entrega realizada dentro dos parâmetros da resolução 6/2020 do FNDE. Ao todo, as entregas são realizadas em mais de 500 unidades de ensino. As quantidades são distribuídas conforme o censo escolar, mas a responsabilidade pelo preparo dos alimentos e seu fornecimento aos alunos é de responsabilidade das escolas", disse a presidente do Conselho de Alimentação Escolar.



A Frente Parlamentar de Segurança Alimentar e Nutricional da Câmara Municipal de Curitiba (CMC) promoveu uma reunião que teve a participação de Patrícia Samofal, presidente do Conselho de Alimentação Escolar

Em resposta à vereadora Noemia Rocha (MDB), que apontou relatos feitos nas unidades de ensino sobre atrasos nas entregas e sobre problemas em relação à quantidade e à qualidade dos alimentos entregues, Patrícia disse que o Conselho mantém uma gerência de alimentação escolar que acompanha os casos que são trazidos à discussão, mas nem tudo chega ao conhecimento dessa gerência, como foi o caso desses atrasos. "Normalmente somos informados sobre essas situações ou pelo telefone 156 ou por meio dos sindicatos, mas em algum ponto, a comunicação não aconteceu", observou.

Samofal confirmou que existem cardápios diferenciados entre as escolas, mas isso acontece, segundo ela, porque a quantidade de refeições entregues em um dia pode chegar a mais de 200 mil. Para que as empresas se organizem, faz-se necessário que os car-

dápios sejam diferentes. Ainda de acordo com a presidente do Conselho, os profissionais das unidades de ensino, muitas vezes, se limitam a tentar resolver as questões diretamente com as empresas de entrega. "Para ter algum controle, oficiamos as empresas para que nos fornecessem as rotas e horários das entregas, mas convém lembrar que certas limitações impostas pela resolução 6/2020, como proibição de refrigerantes, pudins, produtos embutidos e comidas processadas para crianças de 1 a 3 anos nos CMEIs, por exemplo, embora necessárias, demandaram todo um replanejamento dos cardápios, tendo sempre em mente que não há como manter um cardápio padronizado", explicou.

REALIDADE SOCIAL

Professora Josete disse que em visitas a algumas unidades de ensino constatou que os problemas variam conforme a realidade social. Um exemplo

se dá nas comunidades em que a população é menos carente e as crianças não se adaptam a comer alimentos mais densos em horários aos quais não estão acostumadas, o que gera uma sobra de comida. "Isso não acontece nas comunidades mais carentes, pois aquelas refeições, em muitos casos, são as únicas que a criança vai fazer ao longo do dia, portanto, pra ela, o horário não é problema".

Outra questão, colocada pela vereadora Josete, foi o fato de que as terceirizadas "quarteirizaram" as entregas, o que ocasionou uma dificuldade de entendimento entre os entregadores e os profissionais das unidades de ensino. Samofal esclareceu que a lei 8.666 (lei das licitações) não cria impedimentos em relação à contratação por parte de terceirizadas de outras empresas para efetuar essas entregas, mas que naturalmente deve haver diálogo e os entregadores devem ter um entendimen-

to sobre o trabalho que estão realizando.

A presidente do Conselho de Alimentação Escolar explicou que a entidade é formada por 14 pessoas, número que pode ser triplicado caso haja necessidade e concordância da prefeitura. "Na prática, o que entendemos é que toda a população pode fiscalizar a alimentação escolar, assim como acontece em outras atividades desenvolvidas pelo poder público".

Ainda segundo ela, em Curitiba, o ideal seria o Conselho poder contar com 11 nutricionistas: 10 nas regionais e 1 coordenando as demandas. "Atendemos as situações na medida do possível e sabemos que se houver maior divulgação do nosso trabalho a procura vai aumentar, mas o ideal seria podermos contar com mais profissionais para atendermos um maior número de casos, contemplando suas especificidades", finalizou.

Deputado Romanelli diz que estudo expõe fragilidades do novo pedágio

O deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD) disse que o estudo do ITTI (Instituto de Tecnologia de Transportes e Inovação), a pedido da Frente Parlamentar sobre os Pedágios da Assembleia Legislativa, vai expor diversas fragilidades na modelagem da nova concessão de rodovias proposta pelo Governo Federal.

Segundo Romanelli, a audiência pública marcada para quarta-feira (13) servirá para apontar itens questionáveis do projeto. Ele adianta que um dos problemas identificados é sobre o degrau tarifário de 40% após as duplicações, que não tem fundamentação técnica. Outra situação controversa é a cobrança de uma taxa que protege as concessionárias da variação cambial no caso de financiamentos externos para as obras.

"São questões que afetam a tarifa e tem impacto direto no Custo Paraná. O degrau é um prêmio para as concessionárias, que poderão aplicar um acréscimo real no pedágio de 40% por mais de 20 anos. A taxa de Edge protege as empresas da



Um dos problemas identificados é sobre o degrau tarifário de 40% após as duplicações, que não tem fundamentação técnica

variação do câmbio, mas quem vai pagar é o usuário. Só esse item já equivale de 3% a 5% no valor das tarifas", afirmou o deputado. Romanelli também ressalta a falta de interação dos órgãos federais com os municípios que ficam no traçado da concessão, alertando que as obras previstas podem ter impacto nos planos diretores das cidades e nos sistemas locais de mobilidade. "Não houve diálogo com os municípios e nem estudo téc-

nico. Se houver obras de correção no futuro, elas vão onerar a tarifa para reequilíbrio dos contratos e a conta sobra para os usuários".

TARIFAS E OBRAS

Os deputados estaduais, reafirma Romanelli, estão atuando para que a concessão seja realizada à luz do interesse público, com tarifas justas e garantia da realização de obras. "O sistema de aporte, por exemplo,

será um inibidor dos descontos que poderão ser ofertados no leilão. O risco de termos um pedágio ainda alto é real", disse ele, citando que poucas empresas estão participando das concorrências do Ministério da Infraestrutura.

A Assembleia Legislativa está tratando o tema pedágio com responsabilidade e conta com a consultoria do ITTI, um grupo técnico vinculado a Universidade Federal do Paraná (UFPR), para a análise de obras e projetos. O legislativo também formalizou uma parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-PR) para avaliar as questões legais e o teor dos futuros contratos. Romanelli informa que com a assessoria técnica está sendo possível interagir com o Tribunal de Contas da União (TCU), que precisa dar o aval para o edital de licitação. "Vejo que esse modelo de pedágio é de altíssimo risco para os usuários e temos trabalhado para que o TCU melhore a proposta e garanta uma concessão que não vai prejudicar o Estado pelos próximos 30 anos".

Curitiba

Ação de combate ao trabalho infantil volta às ruas nesta semana

O Conselho Tutelar Matriz volta às ruas nesta quarta-feira (13) para mais uma ação do projeto-piloto Guarda-Chuva, para combate ao trabalho infantil. A ação tem o apoio de agentes que integram a rede de proteção a crianças e adolescentes de Curitiba, além da segurança pública do município e do Estado, e do Ministério Público.

Durante todo o dia, conselheiros tutelares e equipes da Fundação de Ação Social (FAS), Guarda Municipal e da Polícia Militar estarão nas ruas em busca de situações de exploração do trabalho infantil.

Como foi realizado na última sexta-feira (8/3), quando aconteceu a primeira ação do projeto, as famílias, crianças e adolescentes serão encaminhados para atendimento individualizado e especializado em um ponto da cidade, onde também estarão profissionais de várias políticas públicas, como assistência social, saúde, educação, trabalho, emprego e renda, assim como o Conselho Tutelar de Curitiba e o Ministério Público.

A maioria dos casos notificados na última sexta-feira foi da presença de crianças acom-



As abordagens ocorreram nas ruas centrais da cidade, já identificadas pelas equipes da FAS como pontos de venda de doces, mendicância, prática de malabares, entre outras formas de trabalho infantil

panhadas de adultos para a venda de doces em semáforos e situações de mendicância. Além dos casos de moradores de Curitiba, a ação fez o encaminhamento de duas famílias para os municípios de Colombo e Campina Grande do Sul, na Região Metropolitana, para adoção de medida protetiva.

PROJETO-PILOTO

Depois da Regional Matriz, que concentra 18 bairros, a ação Guarda-Chuva será estendida para toda a cidade. Com esse

trabalho, a ação busca verificar o que motiva a situação de trabalho infantil e depois acompanhar as famílias, crianças e adolescentes, fazer o monitoramento e ter resultados efetivos no combate ao problema.

"Queremos proteger as crianças e os adolescentes contra a exploração do trabalho infantil e garantir seus direitos", explicou a presidente do Conselho Tutelar Matriz, Angeline Olivet Grubba.

A promotora de Justiça Fernanda Nagl Garcez, do Ministé-

rio Público do Paraná, que participou da primeira ação, disse que mais do que tirar as crianças das ruas, a ação busca identificar as causas do trabalho infantil. "Nosso objetivo é fazer a busca ativa, é estar onde a criança e o adolescente estão e vê-los como vítimas de uma situação de exploração", ressaltou.

No local de atendimento especializado, as crianças podem se divertir com brinquedos e livros, enquanto os adultos foram atendidos pelas equipes. Todos receberam lanches e água, além de terem disponíveis álcool e máscaras.

DENÚNCIA

Angeline explica que a ação Guarda-Chuva foi programada em função do número de denúncias de trabalho infantil noanel central de Curitiba, registradas nos canais oficiais, como a Central 156 e o Disque 100, e também por meio de ligações diretamente ao Conselho Tutelar Matriz. Em 2021, a FAS registrou 2.214 abordagens que envolviam o trabalho infantil. Uma pessoa, grupo ou família pode ter sido atendido pelas equipes mais de uma vez ao longo do ano.

Horóscopo do Dia



ÁRIES

Tudo neste seu dia correrá e não haverá nenhum problema.



TOURO

O planeta Terra irá gerar fontes positivas que poderão ser utilizadas por você.



GÊMEOS

Conseguirá obter êxito naquilo que você se propor para fazer.



CÂNCER

As coisas na saúde irão fluir da melhor maneira possível.



LEÃO

Suas ações não passarão por tantas provas, e isso irá ajudar a fortalecer.



VIRGEM

O elemento Terra poderá te trazer clarividência.



LIBRA

A diplomacia será um ato seu que te deixará marcas boas e interessantes.



ESCORPIÃO

Mostrará ao longo do tempo que é uma pessoa admirável.



SAGITÁRIO

Acredite em tudo de forma muito mais positiva agora.



CAPRICÓRNIO

Não conseguirá obter muitos ganhos a essa altura.



AQUÁRIO

Sua criatividade irá abrir uma grande margem para você neste momento.



PEIXES

As suas relações amorosas enfrentarão diferentes situações.



Pinhais comemora 30 anos de transformações e desenvolvimento



No último dia 20 de março Pinhais completou 30 anos de história. Embora jovem e pequena, a menor extensão territorial do Estado, a cidade tem desenvolvimento econômico e social que se consolida a cada ano. 14ª maior arrecadação do Paraná, o município segue em franco crescimento, com responsabilidade e autonomia - visíveis pelas ações do poder público e vivenciadas pelos cidadãos que aqui também cresceram e fizeram de Pinhais o seu lar. Na edição de hoje decidimos homenagear Pinhais, Confira imagens da cidade!

Quatro Barras guarda em sua história e em seu território os primeiros caminhos do Paraná



Por mais de cem anos, a região esteve dividida entre Curitiba, Campina Grande do Sul e Piraquara, até que em 09 de novembro de 1961, com a Lei nº 4.338/61, o município foi oficialmente criado. O nome da cidade se refere às barras dos rios Canguiri, Timbu, Bracajuvava e Capitanduva. Com área de 169,47 km² e 37 bairros, o município conta com uma população de aproximadamente 22 mil habitantes, formada predominantemente por italianos, portugueses, poloneses e alemães. Veja as fotografias dessa linda Quatro Barras!